

OPÇÕES DE CONTROLE DE MELOIDOGYNE PARANAENSIS NO CAFEIEIRO



40° CBPC, pg 160.



AUTORES

- **R. Santinato – Eng. Agrônomo Procafé – Campinas/ SP**

- **F. Santinato Eng. Agrônomo MSC Doutorando UNESP –Jaboticabal /SP**

- **A. Bontempo – Mestranda UFV – Rio Paranaíba/MG**

- **P.R. Corsini – Acadêmica em Agrocnomia – UNESP – Jaboticabal/SP**

- **E. A Eguez – Eng. Agrônomo – Mestrando – UFV-Rio Paranaiba/MG**

M. PARANAENSIS

- **Sp mais prejudicial ao Cafeeiro.**
- **Provocada danos irreversíveis ao sistema radicular.**
- **Causa Morte dos cafeeiros a curto prazo em solo arenoso e médio em argiloso.**
- **Não permite novos plantios em área infetada.**

OBJETIVO

Avaliar Diferentes Alternativas de Controle

- 1. Variedades Resistentes/Tolerantes**
- 2. Enxertia de Susceptíveis/Sobre Tol./Rest.**
- 3. Um Nematicida Biológico**
- 4. Um Nematicida (novo) Químico**

TRATAMENTOS

- **Catuaí Vermelho IAC 144**
- **Catuaí 144 Enxertado Sobre Apoatã**
- **IPR 100**
- **IPR 103**
- **IPR 99**
- **APOATÃ**
- **Nimitz480EC Em Catuaí 144 – 2,0 L/ha**
- **Biológico Em Catuaí 144 – 2,0 kg/ha**
- **Acauã Novo**

DELINEAMENTO ESTATÍSTICO

- **Blocos Ao Acaso**
- **Quatro Repetições**
- **Parcelas – Vasos – 20 L com 4 Plantas em Raiz Nua**

LOCAL

Sede Santinato & Santinato Cafés Ltda – Rio

Paranaíba, MG

CONDUÇÃO E AVALIAÇÕES

- **Vasos 20 litros – com substrato de terra oriunda de lavoura com M. Paranaensis**
- **Inoculação Adicional De Solução Com 50 L Contendo 15Kg De Raízes Pivotantes E Secundárias (Grossas) De plantas Em Fase Terminal Com Ataque Do M.Paranaensis**
- **Plantio Das Mudas Em Raíz nua Com Eliminação Por Lavagem Do Substrato Original**
- **Após Pegamento Nova Irrigação do Substrato do Vaso Com solução para Inoculação**
- **Condução até 150 dias para avaliação do M. Paranaensis – juvenis solo – juvenis raízes e ovos nas raízes**

ANÁLISE INICIAL

- **1.904 Juvenis – M. Paranensis**
- **5.745 Juvenis – M. Exígua**

APLICAÇÃO DOS PRODUTOS

30 Dias após Transplântio

JUVENIS SOLO



Figura 1 . População de nematoide *Meloidogyne paranaensis*, no solo, 150 dias após a implantação, Rio Paranaíba, MG.

JUVENIS RAIZ



Figura 2 . População de nematoide *Meloidogyne paranaensis*, nas raízes, 150 dias após a implantação, Rio Paranaíba.

OVOS

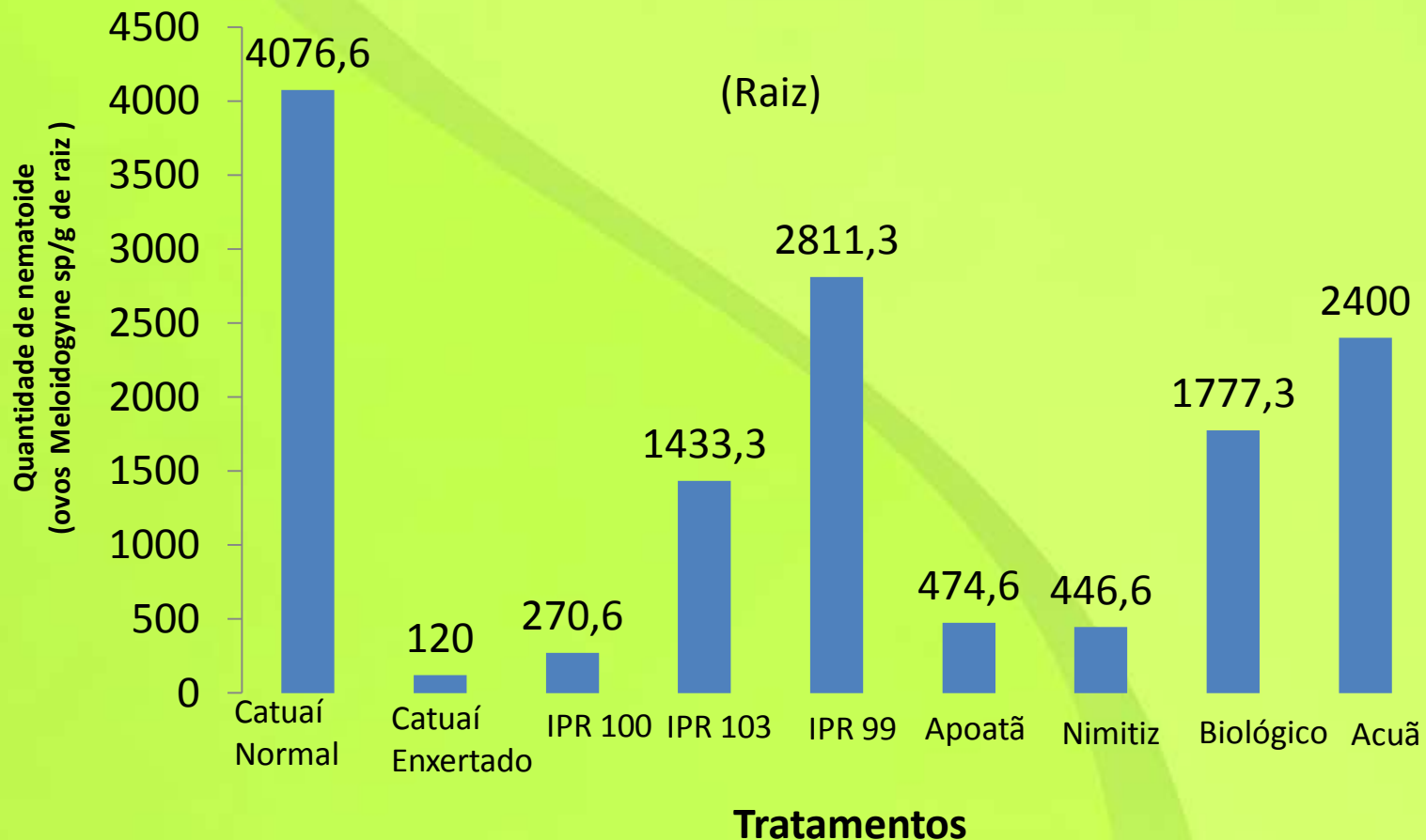


Figura 3 . População de nematoide *Meloidogyne paranaensis*, ovos nas raízes, 150 dias após a implantação, Rio Paranaíba, MG.

CONCLUSÕES

Das Opções Estudadas, Obteve-se Controle com:

1º) Catuaí 144 Enxertado sobre o Apoatã

2º) Resistentes / Tolerantes: Apoatã e IPR

100

3º) Uso De 2,0 L/ha do Nematicida Nimitz



Obrigado

Roberto Santinato

19 – 981755669

rsantinatoafeicultura@hotmail.com

Santinato & Santinato Cafés Ltda

